



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS/EVDT
EQUIPE DE VIGILÂNCIA DE ROEDORES E VETORES/NEVR



Porto Alegre, 09 de janeiro de 2017.

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

A Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis e a Equipe de Vigilância de Roedores e Vetores da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (EVDT/EVRV – CGVS – SMS) alertam as pessoas que viajarem nas férias para locais com transmissão viral de dengue, chikungunya e zika que, ao retornarem a Porto Alegre com sintomas dessas doenças, busquem atendimento médico. [Acesse aqui](#) Boletins Informativos do Ministério da Saúde sobre o monitoramento das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

Considerando tanto o aumento do índice de infestação vetorial quanto o período de maior frequência de viagens, os técnicos das Equipes lembram aos profissionais de saúde de nossa cidade que tenham o máximo de atenção no atendimento a pacientes que apresentarem os seguintes quadros clínicos:

DENGUE: Caso suspeito – febre ALTA de início súbito, com duração máxima de 7 dias, acompanhada de pelo menos **dois dos seguintes sintomas**: cefaleia, dor retro-ocular, mialgia, artralgia, exantema, náuseas, vômitos, petéquias, prova do laço positiva, leucopenia e com presença do vetor.

CHIKUNGUNYA: Caso suspeito – fase aguda – paciente com **febre ALTA** de início súbito, com duração máxima de 7 dias, acompanhada de **ARTRALGIA(S) INTENSA** de início súbito. Pode estar associado a **cefaleia, mialgias e exantema**. Considerar história de deslocamento nos últimos 15 dias para áreas com transmissão de Chikungunya.

ZIKA VÍRUS: Pacientes que apresentem **exantema maculopapular pruriginoso**, acompanhado de pelo menos **DOIS** dos seguintes sinais e sintomas: **Febre baixa ou inaparente, hiperemia conjuntival** sem secreção e prurido, **poliartralgia, edema periarticular**.

Conforme Boletim Semanal emitido na Semana Epidemiológica 52, que traz dados acumulados entre 3/1/16 e 31/12/16 (sujeito a revisão), disponível no site



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS/EVDT
EQUIPE DE VIGILÂNCIA DE ROEDORES E VETORES/NEVR



www.ondeestaoaedes.com.br ([acesse aqui](#)), a EVDT e a EVRV chamam atenção para transmissão autóctone de dengue em nossa cidade, ocorrida no primeiro semestre de 2016. A transmissão começou exatamente no período sazonal em que nos encontramos agora, ou seja, no início do ano e, ao longo dos cinco primeiros meses do ano. Também houve confirmação de transmissão autóctone de Zika e de casos importados de Chikungunya ([anexo boletim](#)).

É importante ressaltar que este é o período do ano em que a população do vetor é maior, possibilitando a transmissão local. No site Onde Está o Aedes, também é possível acompanhar o gráfico que indica o índice semanal de infestação de fêmeas do *Aedes aegypti*. ([Acesse aqui](#)).

A EVDT reafirma a importância de **notificar, por telefone, todo caso suspeito de dengue já no momento do atendimento do paciente, quando o profissional suspeitar clinicamente do caso (fones: 3289-2471 e 3289-2472, no horário comercial, e telefone de plantão de conhecimento dos serviços de saúde, à noite, finais de semana e feriados)**. Os exames sorológicos específicos serão encaminhados através desta Vigilância, no momento da notificação do mesmo. Esta notificação desencadeará medidas de controle ambiental ao vetor *Aedes aegypti*. Lembramos, por fim, que é imprescindível que o paciente seja orientado pelo médico assistente sobre os sinais de alerta para Dengue grave, bem como para fazer uso de repelente durante a fase de viremia. Todo caso suspeito atendido deverá receber o **CARTÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE COM SUSPEITA DE DENGUE**.